

CARL MENGER (1840-1921)



As tentativas que visam explicar os fenómenos sociais não são válidas senão assentarem em hipóteses ou em factos que digam respeito aos indivíduos

- ♦ Fundador da chamada Escola Psicológica de Viena, defensora do individualismo metodológico. Desencadeia a chamada *Methodenstreit* ou discussão sobre o método, criticando as teses económicas da escola histórica alemã subscritas por Schmoller. Marcado pelas teorias da utilidade marginal.
- ♦ Tem como seguidores Friedrich von Wieser (1851-1926), Eugen Böhm-Bawerk (1851-1914) e John Bates Clark (1847-1938). No plano económico, marca o neo-liberalismo da chamada Nova Escola Austríaca, com Ludwig von Mises, Friedrich Hayek e o professor da London School of Economics, Lionel Robbins. Também influencia Max Weber e Karl Popper.
- ♦ Cunha a expressão *individualismo metodológico*, que constitui uma orientação epistemológica segundo a qual as tentativas que visam explicar os fenómenos sociais não são válidas senão assentarem em hipóteses ou em factos que digam respeito aos indivíduos.
- ♦ O método foi desenvolvido por Max Weber, quando assinalou que a unidade básica da sociologia é o indivíduo isolado, o único portador de um comportamento significativo. A sociologia compreensiva distancia-se assim tanto de Marx como de Durkheim. O racionalismo crítico de Popper retoma a perspectiva, considerando que todos os princípios gerais da ciência mais não são do que simples hipóteses conjunturais, devendo recusar-se qualquer tipo de essencialismo

• *Grundsätze der Volkswirtschaftslehre*, 1871.. Cfr. trad. port. *Princípios de Economia Política*, São Paulo, Abril Cultural, 1983.

• *Untersuchungen über die Methode der Sozialwissenschaften*, 1883.